



Suspensão do certificado MSC para todas as pescarias de arenque e verdinho atlântico-escandinavo

A certificação do Marine Stewardship Council (MSC) para a pesca do arenque e verdinho atlântico-escandinavo será suspensa a 30 de dezembro de 2020. Esta medida foi anunciada hoje pelos organismos de certificação independentes responsáveis por essas pescarias. Todo o arenque e verdinho atlântico-escandinavo que seja capturado a partir de 30 de dezembro de 2020 inclusive, não poderá ser vendido como «certificado MSC» nem ostentar o [selo azul do MSC](#). A suspensão afeta oito certificados que abrangem pescarias da União Europeia, Noruega, Islândia, Rússia, Ilhas Faroé, Gronelândia e, mais recentemente, o Reino Unido, que reivindicou o estatuto de estado costeiro independente em 2020.

As pescarias de arenque atlântico-escandinavo suspensas desembarcam entre 600 000 a 700 000 toneladas por ano, o que representa cerca de 50% do total das capturas anuais de arenque com certificação MSC. O arenque com o selo azul do MSC é vendido aos consumidores em supermercados e peixarias de toda a Europa. Os desembarques das pescarias de verdinho suspensas são predominantemente utilizados para produzir farinha de peixe para salmão de viveiro, sendo uma pequena quantidade vendida como surimi aos consumidores do Japão, Austrália e França.

Falta de um acordo internacional de partilha de quotas

A razão para a suspensão destas pescarias é a falta de um acordo internacional sobre como gerir os níveis de captura entre diferentes nações. A ausência de uma gestão eficaz das unidades populacionais – em particular, um acordo de partilha de quotas entre as nações envolvidas, em conformidade com os pareceres científicos – levou a que as capturas combinadas excedessem os níveis recomendados ao longo de vários anos. Em 2019, as pescarias de arenque atlântico-escandinavo pescaram, no seu conjunto, 32% mais face ao parecer científico para esse ano. Na sequência das quotas de captura anunciadas individualmente por cada estado, o mesmo irá acontecer em 2020^{1,1}. A recente reunião anual dos Estados costeiros do Nordeste do Atlântico, que decorreu em outubro de 2020, não chegou a uma solução para este problema de gestão das unidades populacionais.

A diretora do MSC do Norte da Europa, Erin Priddle, afirmou:

«Instamos as nações a comprometerem-se a chegar a um acordo de partilha de quotas, em conformidade com os pareceres científicos. Só através de uma gestão eficaz dos stocks

¹ Este valor é obtido relacionando o parecer do CIEM sobre a quantidade de capturas para 2020 (525 594 toneladas) com a quantidade total de capturas pretendidas para 2020 (693 915 toneladas): [Parecer do CIEM sobre as possibilidades de pesca, captura e esforço para as ecorregiões do Nordeste do Atlântico e do Oceano Ártico \(2020\)](#) (p. 3, tabela 4).

de arenque e de verdinho é que poderemos assegurar a saúde das reservas destes peixes a curto, médio e longo prazo. Embora as pescarias individuais façam, muitas vezes, grandes esforços para melhorarem a sua sustentabilidade, em última análise, não o conseguem fazer sozinhas. Espécies migratórias como o arenque atlântico-escandinavo não observam fronteiras nacionais, pelo que precisamos de acordos internacionais para gerir ecossistemas inteiros de forma adaptativa e científica, em vez de gerirmos os recursos pesqueiros com base no interesse nacional.»

Não existe sustentabilidade sem uma gestão eficaz dos stocks

Os avaliadores independentes concluíram que a ausência de um sistema de partilha de quotas poderia ameaçar a saúde das unidades populacionais de peixes e estabeleceu como condição que as nações chegassem a um acordo até 2020, de forma a manterem a certificação do MSC. Isto foi estipulado em 2015, dando às pescarias um período de cinco anos para trabalharem nesse sentido. Devido à falta de progressos no que diz respeito a esta condição, as pescarias perdem agora os seus certificados do MSC.

O MSC está empenhado em assegurar e em manter a saúde das populações de peixes a longo prazo. Um dos princípios fundamentais do Padrão do MSC para uma pesca sustentável é evitar que as populações sofram ciclos extremos de sobrepesca e recuperação. Esta questão assume particular importância no contexto das alterações climáticas que já está a ter impacto na produtividade e na distribuição das populações de peixes².

Pescarias afetadas (informações sobre as pescarias em inglês)

Arenque atlântico-escandinavo:

- [Arenque norueguês que desova na primavera](#)
- [A pesca do arenque atlântico-escandinavo por rede de cerco com retenida e rede de arrasto pelágico da SPSG, DPPO, PFA, SPFPO e KFO](#)
- [Arenque atlântico-escandinavo da organização pelágica das Ilhas Faroé](#)
- [A pesca de arenque norueguês e islandês por rede de arrasto e rede de cerco da ISF \(expiração do certificado\)](#)

Verdinho:

- [Verdinho norueguês do Nordeste do Atlântico](#)
- [A pesca de verdinho do Nordeste do Atlântico por rede de arrasto pelágico da PFA, DPPO, KFO, SPSG e Compagnie des Pêches St Malo](#)
- [Verdinho do Nordeste do Atlântico da organização pelágica das Ilhas Faroé](#)
- [Verdinho islandês do Nordeste do Atlântico da ISF](#)

Pela mesma razão, a **pesca da cavala no Nordeste do Atlântico** certificada pelo MSC [foi suspensa em 2019](#). Esta ainda não foi restabelecida devido à preocupação permanente sobre a forma como as capturas são geridas em resposta aos dados científicos sobre os níveis das unidades populacionais e à incapacidade de se chegar a um acordo de partilha de quotas entre os estados pesqueiros relevantes.

² [Relatório especial do IPCC sobre o oceano e a criosfera num clima de mudança \(2019\)](#) (capítulo 5).

Notas para os editores:

Queira, por favor, ler a nossa declaração de posição sobre a falta de uma gestão responsável das unidades populacionais no Nordeste do Atlântico e as suas implicações: [No MSC-label without sustainable fisheries management](#) (artigo em inglês).

– FIM –

Dados de contacto para os órgãos de comunicação social

Asun Talavera, assessora de imprensa do MSC Espanha e Portugal, asun.talavera@msc.org

Tel.: + 34 918 31 59 63 | Telemóvel: +34 676 016 630

Marine Stewardship Council (MSC)

O Marine Stewardship Council (MSC) é uma organização internacional sem fins lucrativos. A nossa visão contempla que todos os oceanos continuem repletos de vida e que os recursos marinhos sejam protegidos para esta geração e para as gerações vindouras. Através do nosso selo azul de pesca sustentável e do nosso programa de certificação, reconhecemos e premiamos as práticas de pesca sustentáveis, além de ajudarmos a criar um mercado mais sustentável para os produtos do mar.

Um produto em que figure o selo azul do MSC:

- provém de pescarias certificadas conforme o padrão de pesca do MSC – um indicador científico para a pesca sustentável e respeitadora do ambiente.
- é de origem sustentável com rastreabilidade garantida.

Atualmente, mais de 395 empresas pesqueiras de mais de 36 países foram certificadas de acordo com o padrão de pescarias do MSC e mais de 41 000 produtos da pesca ostentam o selo azul do MSC no mundo inteiro. Para mais informações, visite o nosso site em: msc.org/pt

Visite as nossas páginas nas redes sociais

